

Memória da 37ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista (Julho/2025)

Data: 11 de julho de 2025 / Horário: 14h às 16h

Formato: Excepcionalmente híbrido (presencial/on line)

Local: Auditório CONSEMA - Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) – São Paulo – SP / Plataforma Teams

Coordenação: SEMIL – Subsecretaria de Logística e Transportes

Estiveram presentes na reunião:

- André Vinicius Garcia (SEMIL)
- Marcia Regina da Silva Batista (SEMIL)
- Breno Camargo Kraide (DER)
- Luiz Rafael dos Santos Leite (ARTESP)
- Nalva Regina Teixeira Brant (DETRAN)
- José Fábio do Rego Torquato (Secr. De Turismo e Viagens)
- Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal)
- Anderson Delbue Gianetti (Sociedade Civil - Ciclista)
- André Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista)
- Tereza Sumie Tanque Pasqualini (Sociedade Civil - Ciclista)

A 37ª Reunião Ordinária do ciclo comitê paulista foi realizada excepcionalmente em formato híbrido sendo aberta pela coordenação no horário previsto. A reunião teve transmissão ao vivo pelo link do YouTube da SEMIL e apresentou como pauta os itens abaixo:

1. Proposta de manutenção do atual colegiado do comitê em 2025, em função da reestruturação da SEMIL.
2. Alteração da coordenação e da suplência de coordenação do Ciclo Comitê Paulista.
3. Eleição dos representantes da sociedade civil (ciclistas) para o novo biênio.
4. Breve relato dos trabalhos já realizados pelos Grupos de Trabalho.

A Márcia Batista abriu os trabalhos destacando o motivo da reunião estar no formato híbrido (presencial/on line) em relação a importância dos assuntos a serem tratados e das reestruturações em andamento e apresentou as pautas do dia.

1. Proposta de manutenção do atual colegiado do comitê em 2025, em função da reestruturação da SEMIL

A Márcia Batista informou que dentro do GT do Plano Ciclovitário haviam conversado sobre o tema mas ainda não havia sido apresentado em plenário a proposta de manutenção do atual colegiado para o fechamento das atividades do ciclo em 2025. Apresentou os motivos para esta manutenção do colegiado atual e explicou que em razão da reestruturação administrativa da secretaria estava se aguardando as definições sobre as

atribuições das cinco subsecretarias ligadas a SEMIL, foi finalizada agora em abril de 2025. Após a reestruturação ficou definido que o Ciclo Comitê Paulista ficou vinculado a Subsecretaria de Logística e Transportes na Diretoria de Gestão de Transportes. Explicou e que a PORTARIA CG N° 029 (SEMIL), que dispõe sobre a indicação da nomeação dos representantes o Ciclo Comitê Paulista para o Biênio 2023-2025 teve publicação em DOE em 03/08/2023 e que essa seria expirada em 03/08/2025, o que demandaria uma renovação urgente. Para não interromper os trabalhos o atual seria mantido até 31 de dezembro de 2025, permitindo assim mais tempo para organização da indicação dos representantes pelas instituições e a eleição dos representantes ciclistas para o biênio seguinte. O André Pasqualini destacou que atualmente, com a saída do André Garcia da representação dos ciclistas, o colegiado permanece com cinco representantes ciclistas ativos e que precisaria de mais um titular e de seis suplentes e informou que não haveria oposição na extensão até o final do ano dos representantes ciclistas e que se realizaria uma nova eleição no final do ano para o próximo biênio. A proposta foi colocada em votação aberta e aprovada de forma unânime pelos representantes titulares presentes deliberando a permanência do colegiado até o final de 2025.

2. Alteração da coordenação e da suplência de coordenação do Ciclo Comitê Paulista

A Márcia Batista informou ao colegiado que conforme pauta anterior, em que apresentou a reestruturação da SEMIL e de atribuições internas quanto ao Ciclo Comitê Paulista, foi realizado um convite ao representante ciclista André Vinicius Garcia para integrar a equipe da SEMIL e estar à frente das atividades de cunho ciclovitário, entre elas a do Ciclo Comitê. Informou que o convite foi aceito e que passa a integrar o governo junto aos trabalhos do Plano Ciclovitário e do Ciclo Comitê Paulista, além das demais frentes de ciclovitárias. A Márcia Batista destacou ainda que haverá a nomeação em DOE onde a mesma deverá permanecer como suplente de coordenação no ciclo comitê visto que o tema é vinculado a Subsecretaria de Logística e Transportes. O André Garcia agradeceu o convite da SEMIL e destacou a importância dos trabalhos do comitê. O André Pasqualini destacou que a indicação do André Garcia para esta função se relaciona com seu conhecimento em já estar na atividade pública e também pelos conhecimentos relacionados ao tema Ciclovitário e sua representação nos últimos anos como representante ciclista da sociedade civil. O Anderson Gianetti parabenizou o André Garcia pelo novo desafio e se colocou à disposição para todo apoio necessário.

3. Eleição dos representantes da sociedade civil (ciclistas) para o novo biênio

A Márcia Batista informou sobre o trabalho em andamento na construção de uma minuta de edital de convocação para eleição de representantes ciclistas do próximo biênio do ciclo comitê. O André Garcia apresentou o formato que foi aplicado na eleição anterior de forma presencial no Sindicato dos Padeiros que deu origem a composição da atual de representantes ciclistas do Ciclo Comitê. Apresentou uma minuta com uma proposta de alteração de modelo da eleição para o formato on line já praticado em votações de conselhos de outras áreas da SEMIL e de outros órgãos de governo. Destacou as vantagens e desvantagens deste modelo de votação e as regras gerais para inscrição, votação e apuração da eleição em plataforma digital sem a necessidade da presença física para a votação. O André Pasqualini destacou a importância para os ciclistas deste pleito eleitoral ser de forma presencial para gerar engajamento dos representantes da sociedade civil no contato “*tete a tete*” entre os participantes e para a troca de informações e debates entre

os candidatos no momento da eleição. Destacou que o online tira o contato pessoal e que presencialmente criaria uma maior união entre os ciclistas. O Anderson Gianetti também expressou preocupação e ressalva referente ao modelo on line apresentando alguns problemas ocorridos em votações de órgãos congêneres em que participou mesmo não sendo do município e que a questão da comprovação e a garantia de residência dos participantes no estado de São Paulo pelos candidatos e principalmente pelos votantes seria um problema defendendo o modelo presencial. O André Garcia informou que no edital estava previsto o preenchimento e assinatura de algumas declarações pelos candidatos e pelos votantes para que este problema fosse sanado, porém que este era um risco neste modelo de eleição. A Marcia Batista apresentou uma proposta de votação inicial on line e posteriormente uma reunião presencial de posse entre os eleitos para gerar este contato pessoal. Os representantes ciclistas reforçaram a importância da realização de eleição presencial e não on line e destacaram a necessidade de se realizar em fins de semana para maior participação pelos ciclistas. O André Garcia informou sobre as dificuldades de se realizar o evento em finais de semana, porém se colocou a disposição para estar presente e que faria as verificações internas quanto esta possibilidade pois tendo a participação de outros servidores públicos este seria fora de dia útil. Se discutiu também a indicação de um local no formato presencial que fosse próximo a linhas de metrô/trem, ou com fácil acesso por transporte público. Quanto a locais para realização o André Pasqualini apresentou sugestões como espaços públicos como auditórios em parques estaduais ou outros espaços estaduais. Foi apresentada a definição do modelo presencial para eleição e submetido a votação ao colegiado e por maioria deliberado que a eleição será presencial, preferencialmente em um final de semana de novembro. O André Pasqualini sugeriu a possibilidade de eleição dos candidatos por aclamação caso houvesse consenso entre os candidatos e votantes presentes, destacando que este formato já era praticado no STF e em outros órgãos. O André Garcia apresentou eventuais problemas jurídicos ou de comprovação de eleição por aclamação caso houvesse um questionamento e que o ideal seria a realização da votação de fato. O Anderson Gianetti também reforçou a importância da realização da votação para a transparência e o princípio da isonomia no pleito eleitoral. O André Garcia informou que seriam realizadas as adequações do edital para o formato presencial e que a minuta do edital será apresentada na próxima reunião, incluindo proposta de cronograma e de possíveis locais.

4. Breve relato dos trabalhos já realizados pelos Grupos de Trabalho

Foi solicitado as coordenações dos grupos de trabalho (GTs) um relato do andamento dos trabalhos para o plenário. O André Pasqualini sugeriu uma consolidação das informações dos grupos de trabalho para a criação de um projeto ou plano estadual de estímulo ao uso da bicicleta e apresentou um documento com breve informação sobre os grupos que tinha conhecimento no acompanhamento das atividades e complementação pelos coordenadores dos grupos. A ideia deste projeto ou plano estadual teria uma conexão com municípios e entidades relacionadas ao tema.

GT PLANO CICLOVIÁRIO: Foi solicitado pelos representantes ciclistas que fosse apresentado o andamento do processo para a alteração da Lei do Plano Cicloviário Estadual. A Márcia Batista destacou que o Subsecretário de Logística e Transportes fez algumas observações sobre a possibilidade de uma reformulação mais ampla sobre a lei e não apenas uma adequação da lei já existente. O André Garcia destacou a proposta da ampliação para uma lei estadual com olhar para o meio ambiente, para as mudanças climáticas e para os problemas do dia a dia destacando o papel do estado e a criação de políticas públicas e

relação com os municípios tendo ainda um trabalho também para atualização ou reformulação do decreto e da resolução, abraçando assim todas as frentes cicloviárias. O André Pasqualini destacou que a proposta já está bem abrangente e robusta e informou que seria interessante uma apresentação dos pontos de inclusões esperados para que se pudesse fazer uma discussão no grupo do Plano Cicloviário. O Anderson Gianetti destacou que o trabalho de elaboração da proposta de alteração já está sendo realizada há meses pelos representantes do ciclo comitê no grupo de trabalho e que há uma expectativa dos ciclistas quanto ao encaminhamento dos trabalhos, para não gerar uma sensação deste tema não ser prioritário e solicitou também a apresentação destes pontos de inclusão para que possam andar os trabalhos do grupo de trabalho. A Márcia Batista informou que a adequação da lei nas expectativas de reformulação não prevê tirar ou mudar os pontos já definidos pelo grupo e que a proposta é do acréscimo de pontos que não estiverem sendo contemplados na proposta atual. Foi sugerida uma reunião extraordinária para este tema com o alinhamento entre os integrantes do ciclo comitê quanto a proposta apresentada na reunião ordinária para acelerar o processo de tramitação.

GT ROTA MÁRCIA PRADO: O André Pasqualini trouxe propostas de sinalização da rota com artes de placas criadas por ciclistas voluntários buscando um padrão de sinalização da rota Márcia Prado e apresentou os desenhos da rota com seus ramais. O André Garcia perguntou sobre a rota oficial onde iniciaria e onde terminaria a mesma e sobre o andamento da proposta de instituição oficial da rota ciclo turística destacando a importância desta institucionalização para a implantação oficial da rota. A partir desta institucionalização se preveria todas as obrigações legais dos governos estadual e municipais ligados a rota quanto a manutenção, sinalização, etc. Destacou que já há a LEI Nº 16.748, DE 30 DE MAIO DE 2018 que institui a rota de cicloturismo "Márcia Prado", porém esta lei também determina que o poder executivo, por meio dos órgãos competentes, disciplinaria o detalhamento técnico para o cumprimento da lei que em seu entendimento teria a determinação do caminho oficial da rota.

GT PORTAL CICLOVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO: para este grupo de trabalho foi apresentado pelo Fábio Torquato o andamento da criação do "PORTAL DE CICLO TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO" em plataforma on line pela Secretaria de Turismo e Viagens com rotas ciclo turísticas de todo o estado de São Paulo. Informou que as informações no portal, e também um possível aplicativo, irão contemplar Informações de altimetria, distância, nível de dificuldade e mapa do caminho, Infraestrutura de apoio (sinalização, hospedagem, alimentação, etc), Arquivo GPX (específico para ciclistas) e que já foram levantadas 140 rotas ciclo turísticas junto a municípios do Estado de São Paulo (capital, interior e litoral). Destacou a previsão de apresentação do protótipo para o segundo semestre de 2025, este deverá ser apresentado em plenário pelo grupo de trabalho. O André Pasqualini destacou que este portal estimulará os municípios na criação de infraestrutura e os ciclistas na utilização destas rotas e que a ideia é criar um mapa onde existem rotas ciclo turísticas que criará um canal de comunicação com as prefeituras que poderá estimular o turismo local e comparou a outros países que já possuem este modelo. O Fábio Torquato informou que as rotas já coletadas junto aos municípios já estão minimamente estruturadas, autoguiadas e com estrutura de prestadores de serviço ao longo da rota. Ainda por este grupo de trabalho foi apresentada outras sugestões que estão em andamento como "Dia do Cicloturismo/Cicloturista" com uma data anual que promoveriam o estímulo a prática do cicloturismo e também a criação de um "Aplicativo do Ciclista" que possibilitaria o cadastro pelos ciclistas em aplicativo em âmbito do estado prevendo a possibilidade de

registro de roubos e furtos e de ações em conjunto com a segurança pública. Nesta proposta também foi sugerida a criação de um selo estadual para a bicicleta, similar ao selo de empresas privadas que hoje cobram pelo serviço. Referente a questão do registro das bicicletas e da criação de selo de segurança o Anderson Gianetti manifestou preocupação quanto ao uso deste cadastro de forma comercial ou ainda de possibilidade de cobrança de taxas sobre propriedade da bicicleta pelo governo. O André Pasqualini destacou que o papel dos representantes no ciclo comitê é de não permitir que estas ações propostas sejam utilizadas de forma desfavorável aos ciclistas.

GT EDUCOMUNICAÇÃO: O André Pasqualini apresentou uma proposta de educação para o trânsito com um curso de capacitação junto a motoristas de caminhão de empresas logísticas por empresas ligadas a EMTU e rodoviárias, além de um projeto de “Carteira de Habilitação para o ciclista” a ser aplicado a alunos da rede estadual de ensino público. O André Garcia destacou que estas ações poderiam ser estabelecidas pelo DETRAN por meio da Escola Pública de Trânsito, destacou também que o grupo de trabalho já possui algumas propostas de campanhas educativas por meio de proposta de parceria junto a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) para a elaboração de uma atividade extracurricular com assuntos ligados a mobilidade ativa por bicicleta aos alunos da rede e de uma campanha junto as concessionárias por intermédio da Artesp para a orientação e instrução de motoristas nas rodovias estaduais em relação as bicicletas e a prevenção de acidentes nas vias. A Nalva complementou com informações sobre ações já executadas pelo Detran como o projeto “Bem-te-vi” que realiza visita a escolas e aplicavam atividades lúdicas junto aos alunos e que na reestruturação do Detran foi criada uma Diretoria de Segurança Viária, estando nos planos a reformulação do projeto com a inclusão do tema bicicleta.

Ao final da reunião o Anderson Gianetti questionou quanto aos envios dos ofícios a secretaria de segurança pública e a Márcia Batista informou que foi cobrada a presença dos membros CCP pela SSP e que estão aguardando resposta.

Encaminhamentos finais:

- Ficou definida a manutenção do atual colegiado até o final de 2025.
- Ficou agendada uma reunião extraordinária para tratar da pauta referente da proposta de atualização da Lei do Plano Cicloviário do Estado de São Paulo para 17/07/2025 on line por plataforma Teams;
- Será apresentado na próxima reunião pela Coordenação CCP a minuta do edital de convocação para eleição dos representantes da sociedade civil (ciclistas) prevendo o formato presencial e um cronograma;
- O Grupo de trabalho do Portal Cicloviário do Estado de São Paulo apresentará na próxima reunião mais informações sobre o Portal de Cicloturismo e se possível já um protótipo do portal.

Sem mais a relatar a reunião se encerrou no horário previsto.

Coordenação Ciclo Comitê Paulista

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO

Local

Predio 6-CONSEMA 1º andar-

25

14h00

16h:00

Data da Reunião	Folha nº
11/07/2025	01

Telephone: (11) 3133-3000

19. Luis Carlos Rosa		SOCIEDADE CIVIL (CICLISTAS)			
20. Luiz Rafael dos Santos Leite	PRESENTE ON LINE	ARTESP			
21. Tenente Bauer Cmdt 2º BPRV		CPRV			
22. Marcelo Campelo Teixeira		TRANSPORTES METROPOLITANOS			
23. Marcia Regina da Silva Batista		SEMIL			
24. Naiva Regina Teixeira Brant	PRESENTE ON LINE	DETRAN			
25. Rodrigo Kenji Hirata		ARTESP			
26. Tereza Sumie Tanque Pasqualini		SOCIEDADE CIVIL (CICLISTAS)			

Ausentes Justificados (Em caso do n° de linhas ser insuficiente, utilizar outra folha do formulário em complemento)

Nome e Função/ Cargo	Sigla Área/ Empresa

Próxima Reunião

Data: ____/____/____

Horário: ____h

Local: _____